

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Rosane Rodrigues Vinhal

**A PESQUISA CIENTÍFICA DOS DOCENTES EM CONTABILIDADE
DE GOIÁS: A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CONGRESSOS E
PERIÓDICOS QUALIS E NÃO QUALIS**

**Goiânia
2011**

Universidade Federal de Goiás
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Sistema de Bibliotecas - Biblioteca Central
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
Campus Samambaia – Caixa Postal 411 74001-970 Goiânia-GO
Fone (62) 3521-1183. Fax (62) 3521-1396

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR AS MONOGRAFIAS ELETRÔNICAS REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DE MONOGRAFIAS DA UFG – RIUFG

1. Identificação do material bibliográfico monografia:

Graduação Especialização

2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso

Autor (a):	Rosane Rodrigues Vinhal
E-mail:	rosanervinhal@hotmail.com
Seu e-mail pode ser disponibilizado na página?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Título:	A PESQUISA CIENTÍFICA DOS DOCENTES EM CONTABILIDADE DE GOIÁS: A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CONGRESSOS E PERIÓDICOS QUALIS E NÃO QUALIS
Palavras-chave:	Produção Acadêmica; Professores de Contabilidade; Goiás.
Título em outra língua:	FACULTY OF SCIENTIFIC RESEARCH IN ACCOUNTING GOIÁS: PRODUCTION IN CONGRESS AND ACADEMIC JOURNALS WHICH IS NO QUALIS
Palavras-chave em outra língua:	Academic Production; Accounting Professors; Goiás.
Data defesa: (dd/mm/aaaa)	01/12/2011
Graduação/Curso Especialização:	Ciências Contábeis
Orientador (a):	Professor Ms. Lúcio de Souza Machado

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O referido autor:

a) Declara que o documento em questão é seu trabalho original, e que detém prerrogativa de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento em questão contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade Federal de Goiás os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento em questão.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de titular dos direitos do autor do conteúdo supracitado, autorizo a Biblioteca Central da Universidade Federal de Goiás a disponibilizar a obra, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional de Monografias da UFG (RIUFG), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data, sob as seguintes condições:

Permitir uso comercial de sua obra? () Sim (X) Não

Permitir modificações em sua obra?

() Sim

() Sim, contando que outros compartilhem pela mesma licença .

(X) Não

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Local e data Goiânia, 01/12/2011

Rosane Rodrigues Vinhal

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Rosane Rodrigues Vinhal

**A PESQUISA CIENTÍFICA DOS DOCENTES EM CONTABILIDADE
DE GOIÁS: A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CONGRESSOS E
PERIÓDICOS QUALIS E NÃO QUALIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – FACE da Universidade Federal de Goiás – UFG, sob orientação do professor Ms. Lúcio de Souza Machado.

**Goiânia
2011**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG**

Vinhal, Rosane Rodrigues

A Pesquisa Científica dos Docentes em Contabilidade de Goiás: A produção Acadêmica em Congressos e Periódicos Qualis e não Qualis.
47 f. : il., figs., tabs.

Orientador: Prof. MS. Lúcio de Souza Machado.

Monografia (Graduação) – Universidade Estadual de Goiás, Curso de Ciências Contábeis, 2011.

Bibliografia.

Inclui lista de tabelas e figuras.

1. Produção Acadêmica. 2. Professores de Contabilidade. 3. Goiás.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Rosane Rodrigues Vinhal

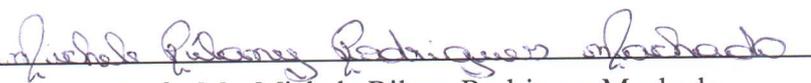
**A PESQUISA CIENTÍFICA DOS DOCENTES EM CONTABILIDADE
DE GOIÁS: A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CONGRESSOS E
PERIÓDICOS QUALIS E NÃO QUALIS**

Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso submetida à banca examinadora designada como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca Examinadora:



Prof. Ms. Lúcio de Souza Machado - (Orientador)



Prof. Ms. Michele Rilany Rodrigues Machado



Prof. Ms. Camila Araújo Machado

Julgada em: Goiânia, 01 de dezembro de 2011.

Com orgulho, dedico esta conquista aos meus pais, Rosemary Vinhal dos Santos Rodrigues e Osanam Gonçalves Rodrigues, os grandes responsáveis pela pessoa que sou e pelos atos que tenho.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por sempre guardar minha vida e me dar sua paz.

Aos meus pais, Rosemary Vinhal dos Santos Rodrigues e Osanam Gonçalves Rodrigues, e ao meu irmão, Frederico Rodrigues Vinhal, por me acolherem na minha indecisão.

Às minhas colegas de trabalho, que sustentaram minhas ausências.

Ao meu orientador e grande professor, Ms. Lúcio de Souza Machado, que transferiu seus conhecimentos sempre que precisei, com conselhos imprescindíveis.

À professora Ms. Michele Rilany Rodrigues Machado, que teve toda paciência ao contribuir para a operacionalização do estudo em questão.

Ao professor Ms. Ercílio Zanolla, pela colaboração durante esta pesquisa e como um dos maiores responsáveis pelo sucesso do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás.

Às minhas amigas de graduação, Fernanda (em especial, pela ajuda na coleta de dados desta pesquisa), Janaína, Letícia e Lorena.

A todos que, de uma forma ou de outra, também contribuíram para a realização deste trabalho e para minha formação no curso de Ciências Contábeis.

A todos vocês, que tornaram possível a concretização do meu sonho de ser contadora: o meu muito obrigado!

Quando a consciência profissional se estruturar em um triângulo formado por amor à profissão, à classe e à sociedade, nada há de temer quanto ao sucesso da conduta humana.
(Antônio Lopes de Sá)

RESUMO

Preocupados em suprir as necessidades dos usuários em geral, docentes se unem em busca da informação. Uma pesquisa científica, com posterior divulgação, é extremamente importante para a geração do saber científico. As comunicações científicas são processadas e descritas através de periódicos e congressos. O objetivo principal da pesquisa foi o de analisar a produção científica dos docentes de contabilidade dos 15 melhores cursos de graduação de Ciências Contábeis do Estado de Goiás, classificados pelo ENADE 2009, por intermédio das divulgações em congressos e periódicos qualificados ou não pelo Sistema QUALIS. Justificado pelo pouco que se tem divulgado na região de Goiás a esse respeito. Para isso, foi necessário averiguar os currículos *lattes* desses professores. Coletou-se a quantidade que cada docente produziu cientificamente. Foram separados aqueles que continham produção acadêmica para aplicação do teste qui-quadrado, observando a frequência de cada variável e sua respectiva influência no fator produção. Os achados da pesquisa apresentaram números preocupantes quanto às suas contribuições científicas. A produção, dentre os analisados, é bastante baixa, sendo que apenas 36% do total produziram, representando menos da metade. Pode-se dizer que o nível quantitativo é baixo, chegando a 174 publicações no total, sendo apenas 84 é qualificada pela CAPES. No geral de 80 currículos analisados, representa 2,17 de produção acadêmica por docente, sendo 1,05 por professor de publicação qualificada. Conclui-se baixo comprometimento com a produção acadêmica e com sua posterior divulgação qualificada.

Palavras-chave: Produção Acadêmica; Professores de Contabilidade; Goiás.

ABSTRACT

Concerned to meet the needs of general users, teachers come together in search of information. Scientific research and subsequent dissemination is extremely important for the generation of scientific knowledge. The scientific papers are processed and reported through journals and conferences. The main objective of this research was to analyze the scientific production of the accounting faculty of the top 15 undergraduate courses in Accounting from the State of Goiás, sorted by ENADE 2009, through conferences and periodic disclosures in skilled or not the system QUALIS. Justified by the little that has been released in the region of Goiás in this regard. For this, it was necessary to determine the curriculum lattes of teachers. He collected the amount that each teacher has produced scientifically. Were those that contained separate scholarship application to the chi-square, noting the frequency of each variable and their respective influence on the production factor. The research findings showed worrying figures as to their scientific contributions. The production, from the analysis, is quite low, with only 36% of the total produced, representing less than half. You can say that the quantitative level is low, reaching 174 publications in total, only 84 are qualified by CAPES. Overall analysis of 80 curriculum, academic production represents 2.17 per teacher, being 1.05 per qualified teacher of publication. The conclusion is low commitment to academic production and its subsequent dissemination qualified.

Keywords: Academic Production; Accounting Professors; Goiás.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01:	Quantidade de Produção Científica dos Docentes de Goiás.....	32
Tabela 02:	Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Sexo.....	33
Tabela 03:	Teste do Qui-Quadrado – Publicação por gênero.....	33
Tabela 04:	Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Tempo de Magistério.....	34
Tabela 05:	Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Tempo de Magistério.....	34
Tabela 06:	Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Vínculo de Serviço.....	35
Tabela 07:	Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Vínculo de Serviço.....	35
Tabela 08:	Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Regime de Trabalho.....	36
Tabela 09:	Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Regime de Trabalho.....	36
Tabela 10:	Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Titulação.....	36
Tabela 11:	Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Titulação.....	37
Tabela 12:	Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Experiência Profissional.....	38
Tabela 13:	Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Experiência Profissional.....	38
Tabela 14:	Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Organização.....	38
Tabela 15:	Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Organização.....	39
Tabela 16:	Frequência de Publicação em Eventos Qualis e não Qualis por CPC.....	40
Tabela 17:	Teste do Qui-Quadrado – Publicação por CPC.....	40
Tabela 18:	Frequência de Publicação em Periódicos Qualis e não Qualis por CPC.....	41
Tabela 19:	Teste do Qui-Quadrado – Publicação por CPC.....	41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IES	–	Instituições de Ensino Superior
MEC	–	Ministério da Educação
ENADE	–	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
CNPq	–	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CAPES	–	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CPC	–	Conceito Preliminar de Curso
INEP	–	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira
SN	–	Sem Nota
SNPG	–	Sistema Nacional de Pós-graduação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1.1. – PROBLEMA	15
1.2. – OBJETIVOS	16
1.2.1. – Principal.....	16
1.2.2. – Específicos	16
1.3. – JUSTIFICATIVA	17
1.4. – HIPÓTESES.....	18
1.4.1 – Variáveis Independentes.....	19
1.4.2. – Variável Dependente.....	20
2. PLATAFORMA TEÓRICA.....	21
2.1. – CONCEITO DE PESQUISA CIENTÍFICA	21
2.2. – EDUCAÇÃO SUPERIOR..	22
2.3. – PRODUÇÃO ACADÊMICA.....	24
3. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA.....	27
3.1. – CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	27
3.2. – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	28
4. ANÁLISE DO RESULTADO.....	32
4.1. – VARIÁVEL SEXO	33
4.2. – VARIÁVEL TEMPO DE MAGISTÉRIO.....	34
4.3. – VARIÁVEL VÍNCULO EMPREGATÍCIO.....	34
4.4. – VARIÁVEL FORMA DE TRABALHO/REGIME	35
4.5. – VARIÁVEL TITULAÇÃO.....	36
4.6. – VARIÁVEL EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.....	37
4.7. – VARIÁVEL ORGANIZAÇÃO.....	38
4.8. – VARIÁVEL CPC.....	39
4.8.1 – Congresso Qualis.....	39
4.8.2 – Periódico Qualis	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42

REFERÊNCIAS.....44

**APÊNDICE A – 15 MELHORES CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE GOIÁS –
ENADE 2009.....47**

INTRODUÇÃO

“Quando a consciência profissional se estruturar em um triângulo formado por amor à profissão, à classe e à sociedade, nada há de temer quanto ao sucesso da conduta humana” (SÁ apud CUNHA, 2010). É justamente essa dedicação à profissão que motiva contadores ao estudo da Ciência Contábil. Preocupados em suprir as necessidades dos usuários em geral (profissionais, classe e sociedade), docentes unem-se em busca da informação.

Segundo Oliveira (2002, p. 69) “A comunicação, tratada como conjunto de atividades relativas à disseminação da informação, é elemento indispensável para a atividade científica, uma vez que, sem ela, não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas”. Seguindo esse raciocínio, “as publicações acadêmicas são importantes pontos de sustentação do trabalho científico desenvolvido no mundo” (FREZATTI apud GOMES et. al., 2007, p. 02). Assim, é possível perceber a importância de uma pesquisa e, principalmente, da sua divulgação para a geração do saber científico.

A pesquisa é uma atividade que acarreta envolvimento e comprometimento. A mesma, ao incorporar os critérios metodológicos para a sua elaboração, resulta na sistematização e comunicação de produções realizadas em Ciências Contábeis. Possibilita a inserção do aluno em diferentes programas de iniciação científica e oferece alternativa de formação continuada.

Conforme Theóphilo (1998, p. 09):

Acredita-se que a pesquisa empírica caracterizada pela observação e experimentação seja um dos instrumentos científicos que possa trazer maiores contribuições para o desenvolvimento do conhecimento contábil, preenchendo lacunas existentes na compreensão dos diversos fenômenos que o envolvem.

As comunicações científicas são processadas e descritas através de livros, periódicos, teses, dissertações, anais e congressos. A publicação de trabalhos torna-se um dos meios mais importantes para divulgar o conhecimento científico produzido. A disseminação do conhecimento vale para que dúvidas sejam supridas, novos questionamentos surjam e promova novas investigações, salientando a área e evoluindo o saber construído.

Laffin (2000, p. 02) afirma:

A contribuição das ciências por intermédio de novas descobertas, e também pela inserção de novas tecnologias, provocou uma reformulação nos modos e na organização da produção do trabalho. A contabilidade, como ciência social aplicada, insere-se nas discussões sobre as mudanças que estão ocorrendo no contexto global e busca sistematizá-las para consolidar-se na produção de conhecimentos. A expansão dos meios de comunicação tem favorecido o intercâmbio de informações para um contingente maior de usuários, em várias áreas do saber. Assim, as informações correntes dessas mudanças têm aproximado culturas distintas no confronto de saberes diversos, o que possibilita novas aprendizagens. Estas transformações contínuas refletem a necessidade de repensar conceitos e instrumentalizar ações para o desenvolvimento das habilidades e competências do homem, inserido na sociedade em transitoriedade.

O número de congressos com produção acadêmica em contabilidade vem crescendo com o aumento dos cursos de graduação e pós-graduação no âmbito nacional. Tal desenvolver deriva-se da intenção de evoluir a ciência e sua respectiva influência no cotidiano civil. Uma das finalidades de um evento científico consiste em proporcionar contribuições às pesquisas apresentadas no decorrer de suas sessões. Porém poucos são aqueles submetidos à avaliação para publicação em periódicos.

De acordo com o resultado obtido pelo estudo realizado por Cruz (2011, p. 01) “[...] pesquisadores desta área tem visualizado a publicação de manuscritos em congressos como um fim em si mesmo, uma vez que 73,5% dos textos cuja trajetória ficou identificada sequer foram submetidos para avaliação em periódicos.” Cruz (2011) analisou a produção de autores que veicularam manuscritos nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2001-2010, sendo este um dos mais conhecidos no campo da Contabilidade.

Além de ser volumosa e qualitativa, é preciso que a pesquisa contábil seja relevante, para que tenha o fim que espera. A sociedade, em geral, e a academia buscam o produto gerado pela produção científica, de credibilidade, de forma a responder os questionamentos em aberto.

A publicação de artigos em eventos e periódicos científicos materializa-se como um dos canais de disseminação do produto da atividade acadêmica, representando um assunto de interesse no campo da Contabilidade. A trajetória mais comum para o processo de construção do conhecimento consiste na veiculação de trabalhos em eventos, para germinar o debate no meio acadêmico, para posteriormente ser comunicada a sociedade via periódicos, proporcionando avanços em relações aos trabalhos já realizados sobre o assunto.

Partindo desta constatação este texto proporciona a análise da produção dos docentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de Goiás, melhores classificados pelo ENADE 2009.

Torna-se, portanto, visível o que se tem de pesquisa acadêmica goiana, visto a pouca divulgação de trabalhos desse tema. São oferecidos, cada vez mais, textos relacionados ao perfil do profissional contábil e dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino, como os estudos de Cunha (2011), Filho (2006), Laffin (2000) e Walter (2009). Porém, pouco se apresenta sobre o nível da produção acadêmica, qualitativa e quantitativamente, no Estado de Goiás.

1.1. PROBLEMA

Para tornar a pesquisa viável Martins e Theóphilo (2009, p. 07) orientam:

Superar a ansiedade de enfrentar o desafio para construir um trabalho científico por meio da condução de atividade prazerosa de busca e desenvolvimento de um tema que dê satisfação e orgulho. É de fundamental importância a seleção criteriosa de um problema de pesquisa.

“A pesquisa é vital para todo campo de estudo: somente com a incorporação de novos conhecimentos torna-se possível o seu ajustamento às novas realidades e a manutenção da sua utilidade” (THEÓPHILO 1998, p. 09).

A Contabilidade é indispensável para seus usuários, tornando uma ciência que tem a pesquisa um item imprescindível. Essa tem o intuito de responder as questões que surgem com as mudanças econômicas e sociais, propiciando a melhoria da teoria e dos modelos existentes. É por intermédio da publicação de pesquisas que a sociedade é comunicada sobre os avanços da ciência.

Para o desenvolver da geração do saber no Estado de Goiás e, conseqüentemente, responder os questionamentos do contexto goiano, determina-se a apresentação da produção dos docentes da região. Com isso, surgem as seguintes indagações: qual o nível de produção científica de professores de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior de Goiás? Quais as variáveis que impactam na produção docente?

1.2. OBJETIVOS

1.2.1. Principal

O objetivo principal da pesquisa é o de analisar a produção científica dos docentes de contabilidade dos 15 melhores cursos de graduação de Ciências Contábeis do Estado de Goiás, classificados pelo ENADE 2009, por intermédio das divulgações em congressos e periódicos qualificados e não qualificados pelo Sistema QUALIS¹ e, assim, determinar as variáveis relevantes para a produção científica em contabilidade.

1.2.2. Específicos

No intuito de aprofundar a intenção expressa no objetivo principal, ou seja, levantar a produção científica goiana dos docentes em Ciências Contábeis e conhecer as variáveis relevantes para essa produção, objetiva-se, secundariamente:

- determinar as Instituições de Ensino Superior de Goiás, reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), que possuem os 15 melhores cursos de graduação de Ciências Contábeis, pelo ENADE 2009;
- quantificar e nomear os docentes em Ciências Contábeis destas Instituições de Ensino Superior;
- separar os eventos científicos e periódicos na área de Contabilidade e afins, estratificados pelo Sistema QUALIS;
- averiguar os currículos *lattes* dos docentes, que estejam atualizados a partir de dezembro de 2010, junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e
- classificar as produções científicas em QUALIS e não QUALIS.

¹Sistema QUALIS: Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

1.3. JUSTIFICATIVA

A pesquisa acadêmica é uma das formas de representar a continuidade dos cursos de graduação ou pós-graduação, de acordo com os critérios de avaliação do Ministério da Educação. Não seria diferente para os cursos de Ciências Contábeis no Estado de Goiás, o que faz com que este trabalho analise o nível de produção e publicação em contexto nacional e internacional.

Vários estudos são divulgados sobre a produção científica no Brasil. Pode-se citar o estudo de Leal, Oliveira e Soluri (2003) que buscou traçar um perfil da pesquisa em finanças no Brasil através de análise realizada em cinco periódicos e um evento científico. Camargos, Coutinho e Amaral (2005) possuem uma pesquisa semelhante, uma vez que fizeram um levantamento da produção científica da área de Finanças no Brasil baseados na análise dos artigos publicados nos anais do Encontro Nacional da ANPAD entre os anos de 2000 e 2004. Outras tantas investigações com esse tema foram e são realizadas no país. Trazer esse tema direcionado para o contexto da região de Goiás mostra resultados mais específicos.

Sendo assim, esta pesquisa em questão traz às instituições de ensino goianas a colaboração quanto às suas produções acadêmicas. Os congressos e periódicos tem como objetivo repassar conhecimento acumulado. A apresentação do nível de pesquisa em Goiás é interessante, tendo em vista a contribuição que se transfere a essas instituições, como as características curriculares de seus docentes.

Esta pesquisa justifica-se que, por ser bastante escassa a linha de observação no estado goiano, esteja vinculada com as dados que podem ser adquiridos e com a utilidade dessa informação para os usuários. É importante para os discentes que buscam conhecer as instituições de ensino para decidirem onde cursarem graduação e pós-graduação na área de Contabilidade.

As instituições de pesquisa como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - podem valer-se desta investigação para a tomada de decisão acerca de onde investir recursos para pesquisas.

A academia goiana pode usufruir de informações sobre o panorama atual das pesquisas científicas em contabilidade, assim como reavaliar os caminhos de sua produção intelectual.

As organizações profissionais podem utilizar os resultados desta pesquisa como elemento base para a seleção de docentes, que estejam em efetiva produção científica, para efetuarem palestras em eventos em favor da prática profissional.

Logo, os usuários, já citados, tem a opção de utilizarem o resultado dessa investigação para ampliar as discussões sobre o ensino e a pesquisa em Contabilidade. No contexto móbil que vive a Ciência Contábil, é relevante destacar que muitas indagações surgirão a respeito das alterações advindas da padronização mundial. Dúvidas que, muitas vezes, são supridas pela pesquisa acadêmica, responsável pela agregação e divulgação do conhecimento discutido e desenvolvido por cada nicho estudantil.

1.4. HIPÓTESES

Explicam Martins e Theóphilo (2009, p. 30) que:

O termo hipótese deriva do grego hipo (debaixo) e thésis (tese), e originalmente era empregado para designar “o que serve de base”; por exemplo, os princípios para as leis, o papel da hipótese – o que serve de base – para demonstração da tese de um teorema. Com o tempo, o vocábulo assumiu outras acepções, sendo hoje empregado com o significado de uma proposição, com sentido de conjectura, de suposição, de antecipação de resposta para um problema, que pode ser aceita ou rejeitada pelos resultados da pesquisa.

Para explicar o que está sendo pesquisado, é importante a formulação de hipóteses no sentido de guiarem a investigação. Possuem funções descritivas e explicativas, constituindo instrumentos com força para o avanço do conhecimento. A decisão de aceitar ou rejeitar uma hipótese é tomada a partir do conjunto dos resultados alcançados que comprovem e possibilitem argumentação. Sua formulação é feita a partir de intuição, analogia de outros estudos e por teoria.

Ao buscar responder o problema levantado nesta pesquisa, surgiram algumas hipóteses. Assim seguem:

- H1 = Professores do gênero masculino produzem mais do que as professoras do gênero feminino.
- H2 = Professores com maior tempo de magistério tem maior produção acadêmica do que aqueles com menor tempo.
- H3 = Docentes que são vinculados por estatuto produzem mais do que os celetistas.
- H4 = A forma de trabalho do professor (dedicação exclusiva, tempo parcial, horista) interfere positivamente na sua produção científica.

- H5 = Quanto maior a titulação do docente, maior a sua produção científica.
- H6 = Professores que possuem experiência profissional em funções de contabilidade tem menor produção científica.
- H7 = Docentes que ministram aulas em Universidades tendem a ter maior produção do que aqueles da Faculdade e Centros Universitários.
- H8 = Os professores que pertencem ao quadro de docentes das instituições com maior CPC² produzem mais.

1.4.1. Variáveis Independentes

Por variáveis independentes entende-se como aquelas que independem dos procedimentos da investigação, constituindo determinantes fatores de influência, recorrendo ao investigador à sua manipulação para observar os efeitos produzidos nas variáveis dependentes.

Com o objetivo de testar a validade das hipóteses formuladas, observa-se algumas variáveis ligadas ao problema de pesquisa. Como variáveis independentes, tem-se:

- sexo: Feminino/Masculino;
- tempo de magistério: anos de atuação na docência;
- vínculo de serviço: Servidor Público, Servidor Público e Privado e Celetista, Autônomo;
- forma de trabalho: Dedicção Exclusiva, Tempo Parcial, Tempo Parcial - Horista e Horista;
- titulação: Doutor, Mestre, Especialista, Graduado;
- experiência profissional: nas funções na área contábil, como contador, analista, auditor, ou em áreas administrativas, como auxiliar de escritório;
- organização: Centro Universitário, Faculdade, Universidade; Universidades-Centro Universitário-Faculdades e
- conceito preliminar de curso: CPC.

²O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é uma das formas de avaliar os cursos de graduação e verificar a preocupação das instituições em atender os objetivos para os quais foram criadas.

1.4.2. Variável Dependente

A variável dependente é aquela que utiliza dos procedimentos da investigação. Parte de informações que se alcançam e que variam à medida que o investigador modifica as condições de investigação.

Uma variável dependente é a busca da resposta esperada para a questão problema. Toda a investigação objetiva verificar a variável dependente, ou seja, ao resultado obtido com os procedimentos da investigação.

Com a intenção de resolver o problema levantado tem-se como variável dependente a produção científica qualificada dos professores de disciplinas de Ciências Contábeis do Estado de Goiás.

2. PLATAFORMA TEÓRICA

A plataforma teórica tem como objetivo aprofundar e discutir sobre o assunto estudado. Para tanto, esta seção divide-se em três subseções. Estão expostos pontos relevantes a serem considerados sobre a produção científica dos docentes.

2.1. CONCEITO DE PESQUISA CIENTÍFICA

No livro *Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas*, Martins e Theóphilo (2009) afirmam que a busca incessante do homem por novas descobertas o leva aos caminhos do conhecimento, que segue conforme a sua tendência. Determinam a existência de quatro tipos de conhecimento: o vulgar, o filosófico, o teológico e o científico. O primeiro remete-se ao senso comum. Dá-se pela observação de fenômenos cotidianos, sendo a base do desenvolvimento dos demais conhecimentos. O filosófico gera a capacidade de reflexão. Atravessa os limites da ciência para compreender a concepção geral do mundo não explicada pela realização de pesquisas e estudos. O conhecimento teológico parte para a fé humana. Transmitem-se por tradição, crença e escritos religiosos. Por fim, o conhecimento científico, base de análise deste estudo. Resulta da investigação metódica e sistemática da realidade.

A pesquisa científica qualifica-se na realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação. Tem como fim a busca de respostas para questões a partir da aplicação de um método científico. Parte de um problema para o qual são levantadas hipóteses que podem ou não serem confirmadas. É preciso ter um embasamento teórico como ponto de partida. Neste contexto, dúvidas e questionamentos são supridos e novas indagações aparecem ampliando o leque de discussões de determinado tema.

Ribeiro Filho *et. al.* (2006) afirmam que a pesquisa científica proporciona melhoria contínua e a pesquisa nas ciências sociais busca soluções mais efetivas para os problemas que afligem a sociedade, o que fundamenta a importância de estudos acerca das abordagens utilizadas para a produção do conhecimento.

Existe um ramo de autores que iniciaram as análises epistemológicas (do grego *epistème*, ou seja, "ciência" ou "conhecimento", e *logos*, que significa "discurso") no Brasil, direcionadas para a Ciência Contábil. Alguns nomes em ênfase são os dos doutores Gilberto

de Andrade Martins, Carlos Renato Theóphilo e Sérgio de Iudícibus. Epistemologia é o estudo crítico das ciências. Defendem que a busca de um objetivo chega sempre a um conhecimento provisório, jamais acabado ou definitivo, propiciando uma continuidade do saber científico pelos demais investigadores.

A importância e o prestígio dado à pesquisa direcionada para as Ciências Sociais Aplicadas, que é o caso da Contabilidade, são recentes no Brasil. Essa mudança de relevância torna-se fundamental para o crescimento da área. Theóphilo e Iudícibus (2005, p. 01) afirmam que “embora ainda em pequeno número, os estudos que focam a produção científica em Contabilidade no Brasil tem sido mais freqüentes nos últimos anos.” Com foco, até o momento, na região sudoeste do país, a pesquisa contábil nas demais localidades demanda maior contribuição a nível nacional.

2.2. EDUCAÇÃO SUPERIOR

De acordo com a lei nº 9.394/1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação superior tem por umas de suas finalidades estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

O trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, é a forma de fazer com que a sociedade evolua. E cabem às instituições de ensino superior repassarem e estimularem a produção acadêmica no intuito de alcançar os objetivos lhes denominados.

O artigo VII dessa lei determina: “VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”. Fica claro o quanto é necessário a criação de programas de extensão que possibilitem que as pessoas acessem o produto gerado pelas pesquisas acadêmicas, tornado útil para o contexto inserido. Para isso é preciso estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, especificamente nacionais e regionais.

A educação superior abrange os cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão, conforme citado no art. 44º:

Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino;

- II** - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- III** - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;
- IV** - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Cabe às instituições de ensino superior ministrarem esses cursos, sendo que as mesmas são submetidas, periodicamente, à processos de avaliação por parte do Ministério da Educação.

Um das formas é o ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, que avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação ingressantes e concluintes, trienalmente.

O MEC utiliza dessa formação dos alunos, juntamente com outras variáveis dos cursos de graduação de cada instituição (dados sobre o corpo docente, infraestrutura, plano de ensino e as práticas pedagógicas) para gerar o conceito preliminar de curso, assim composto:

- 30% - IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado), que mostra o quanto o aluno aprendeu na faculdade;
- 15% - nota dos ingressantes;
- 15% - nota dos concluintes;
- 20% - proporção de professores com doutorado;
- 5% - proporção de professores com mestrado;
- 5% - regime de trabalho dos professores (dedicação parcial ou integral);
- 5% - boa infraestrutura, de acordo com a opinião dos alunos;
- 5% - boa organização didático-pedagógica, segundo a opinião dos estudantes.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é uma das formas de avaliar os cursos de graduação e verificar a preocupação das instituições em atender os objetivos para os quais foram criadas.

De acordo com os itens que compõem esse valor, percebe-se que é utilizado para medir a qualidade e excelência dos cursos. Foi criado pelo INEP³ para agregar ao processo de avaliação da educação superior, como um novo indicador. É quantificado de 1 a 5 e, como o próprio nome diz, é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país. É divulgado anualmente, junto com os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, o ENADE.

³ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Trata-se de um sistema de informações, pesquisas e estatísticas educacionais, com acesso a publicações e resultados de avaliações de ensino.

Operacionalmente, cursos que obtiverem CPC 1 e 2 serão automaticamente incluídos no cronograma de visitas dos avaliadores do Inep. Os demais casos, ou seja, cursos com conceito igual ou maior que 3, podem optar por não receber a visita dos avaliadores e, assim, transformar o CPC em conceito permanente.

Consolidado o processo de avaliação conduzido pelo Inep, cursos com conceito 3 serão aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionarem. Da mesma forma, cursos com conceito 5 serão cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais. O conceito permanente servirá como referência para subsidiar o processo de regulação dos cursos de graduação no país.

2.3. A PRODUÇÃO ACADÊMICA

Cunha (2011, p.88), escreve em seu estudo:

Os pressupostos da teoria do capital humano estabelecem que as pessoas se eduquem e que o principal efeito da educação é a mudança que ela provoca nas habilidades e conhecimentos de quem estuda. Quanto maior o nível de escolaridade alcançado, maior o desenvolvimento das habilidades cognitivas e de produtividade. A consequência prevista do aumento de habilidades e de produtividade é uma melhora no nível de renda, na qualidade de vida e nas oportunidades profissionais e sociais.

A educação social é uma forma de vantagem para a sociedade. Representa um ganho, uma agregação de valor de capital humano individual para um todo, beneficiando tanto a geração atual como futuras. Cabem aos docentes assumirem parte da responsabilidade de trazer para a ciência contribuições acerca da área que atuam.

A produção acadêmica é resultante das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Abrange, entre outros, livros, artigos, teses, dissertações, monografias, *papers* publicados. É uma forma de contribuir para o debate, a reflexão e o conhecimento no campo da Ciências Contábeis.

Estudos da produção científica de Contabilidade já ocorreram no Brasil, como os trabalhos de Cardoso et al . (2005), Santana (2004), Martins e Silva (2005), Theóphilo e Iudícibus (2005). Porém, observa-se que não há enfoque nos padrões de produtividade dos autores, e na produção acadêmica qualificada, direcionada para as regiões brasileiras.

Do ponto de vista acadêmico, ampliar os estudos acerca da área contábil, possibilita a evolução contínua do conhecimento das mudanças econômicas e sociais. No Brasil, ao refletir sobre a disseminação do produto da atividade acadêmica, deve-se considerar o papel da CAPES.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) implantou em 1976 um programa de avaliação da pós-graduação, que é importante para o desenvolvimento da pesquisa. Tem a intenção de padronizar os cursos de mestrado e doutorado, contribuir para o aprimoramento e eficiência de cada programa de pós e, por fim, dotar o país de um banco de dados a respeito.

O Sistema de Avaliação utiliza-se de dois processos, que possuem um mesmo conjunto de princípios, diretrizes e normas, unindo em um só Sistema de Avaliação, cujas atividades são realizadas pelos mesmos representantes e consultores acadêmicos (de diferentes regiões do país).

Em primeiro lugar, avaliam Programas de Pós-graduação, que compreende na realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação, SNPG. O segundo processo é de avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-graduação. Tem a finalidade de averiguar e atribuir programas e cursos ao Sistema Nacional de Pós-graduação, SNPG.

A CAPES verifica a qualidade das propostas e se elas atendem ao padrão de qualidade requerido desse nível de formação e encaminha os resultados desse processo para, nos termos da legislação vigente, fundamentar a deliberação do CNE/MEC sobre o reconhecimento de tais cursos e sua incorporação ao SNPG.

Como parte da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação existe o Sistema QUALIS. Representa um conjunto de procedimentos que a CAPES aplica para pontuar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Possui um aplicativo denominado Coleta de Dados que fornece informações para embasar as necessidades específicas do sistema de avaliação. Disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. É realizada uma estratificação de forma indireta da qualidade dessa produção.

O Sistema QUALIS afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Outra parte da produção intelectual dos programas de pós-graduação é a qualificação de livros e capítulos de coletâneas. O último triênio analisado foi o de 2007-2009. Faz-se uma separação por áreas de conhecimento. O campo direcionado para aplicação desta pesquisa é o de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo é uma das maiores no sistema de avaliação, apresentando nos últimos anos acentuado crescimento.

Conforme dados de outubro de 2009, existem 136 cursos autorizados na área (30 mestrados profissionais, 77 mestrados acadêmicos e 29 doutorados). Em 2007 foram utilizados 368 periódicos qualificados no sistema QUALIS para escoar a produção intelectual dos pesquisadores da área, muitos dos quais também utilizados por pesquisadores de outras áreas.

Conforme divulgação expressa no endereço eletrônico da CAPES:

[...] A par desta valorização de produção intelectual (artigos em periódicos e livros), a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo tem tradição de também valorizar trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos qualificados. No entanto, o trabalho publicado em anais constitui produção provisória e, em regra geral, requer melhorias para sua transformação em artigo a ser submetido a um periódico. Assim, atentando para a evolução qualitativa da área como um todo, em seu processo de consolidação, a avaliação da produção intelectual escoada em anais de congressos neste triênio de avaliação (2007-2009) estará limitada a um máximo de pontuação por docente permanente por ano de atuação, dentre uma lista restrita de eventos qualificados [...] (WebQualis: “Critérios de Classificação do Qualis por Área (CAPES, 2011)

Pela citação acima, percebe-se o quanto é valorizado a veiculação da produção acadêmica de contabilidade em eventos e periódicos científicos. Assumem um papel de grande importância no processo da comunicação na medida em que a transmissão de idéias e fatos novos cheguem ao conhecimento da comunidade de maneira rápida. Igual a um ambiente propício para travar reflexões e debates de cunho acadêmico favorecendo o aprimoramento e desenvolvimento da ciência.

Portanto, após aprofundamento no sentido da existência dos órgãos de dedicação à produção acadêmica e à educação, percebe-se que o país possui uma boa base de desenvolvimento e dedicação nessa área. Sempre há muito o que desenvolver, mas valorizar a ciência já torna um grande passo da evolução social.

3. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

3.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa realizada considera-se bibliográfica por procurar explicar e discutir um assunto tomando como base anais de congressos, periódicos, livros, revistas e *sites*. Há, também, o tratamento documental, assim qualifica-se por empregar fontes primárias de documentos como fonte de dados, informações e evidências. Os dados selecionados são as publicações de docentes das instituições de ensino superior de Goiás em eventos e periódicos QUALIS das áreas de Contabilidade e afins⁴.

Por existir as medidas quantificáveis de variáveis e inferências a partir de amostras numéricas são utilizadas técnicas quantitativas. E por desenvolver conceitos, idéias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, determina-se, também, o uso de meios qualitativos.

Com o conceito de crença na unidade metodológica, o positivismo é a abordagem classificada para o desenvolvimento da pesquisa em questão. “Os métodos das ciências naturais são tomados como modelos também nas ciências sociais, por considerar-se que tanto os fenômenos da natureza quanto os fenômenos sociais são regidos por leis invariáveis”. (MARTINS e THEÓPHILO, 2009).

Tem uma abordagem descritiva, pois descreve as características de autores e publicações em eventos e periódicos QUALIS. Gil (2002) afirma que “as pesquisas descritivas visa à descrição das características de determinada população ou fenômeno, e tem por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população”.

Para analisar as hipóteses surgidas, usou-se o teste estatístico não paramétrico do qui-quadrado por associação, uma vez que não é possível assumir características sobre parâmetros da população de onde a amostra foi extraída. Bruni (2009, p. 165) explica:

A análise de pequenas amostras pode implicar na não-aceitação da validade do teorema central do limite e na impossibilidade de construção de suposições sobre a forma de distribuição da variável analisada. Quando não é possível supor ou assumir características sobre parâmetros da população de onde a amostra foi extraída, como, por exemplo, a premissa de população normalmente distribuída, torna-se necessário entender e aplicar testes não paramétricos de hipóteses.

Esse teste estatístico permite analisar duas características. Observa-se a hipótese de não existir discrepância entre as frequências fornecidas. Para chegar ao resultado, utilizou-se o

⁴ Administração, Contabilidade e Turismo.

pacote estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*), que consiste em um *software* para análises estatísticas, com construção de tabelas.

Esse *software* calcula o nível de significância para a estatística teste calculada. Se o nível for maior ou igual a 0,05 não se pode rejeitar a hipótese nula, aceitando o fato de que as frequências observadas e esperadas não foram discrepantes, ou seja, serem iguais na população. Porém, se o mesmo for inferior ou igual a 0,05 rejeita-se a hipótese de que não são discrepantes, ou seja, é possível afirmar que há presença de associação com a variável analisada.

Com a utilização desse procedimento verifica-se a relação de cada variável independente com a produção qualificada dos docentes. A frequência da publicação, de acordo com os itens classificados nas variáveis citadas na introdução, permite a aplicação do teste estatístico fornecendo dados suficientes para análise do resultado encontrado.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em primeira etapa, foram separadas as instituições de ensino superior do estado de Goiás, que ministram o curso de Ciências Contábeis, com as quinze melhores classificações segundo o ENADE 2009, realizado pelo Ministério da Educação. Como critério de classificação, tem-se o CPC, Conceito Preliminar de Curso. A listagem completa, com todas as notas do CPC, de todos os cursos brasileiros analisados no exame, foi enviada por terceiros, sendo de fonte do INEP-MEC. Os nomes das instituições de ensino superior que contem os cursos melhores classificados seguem no apêndice A.

Juntamente, houve a separação dos eventos e periódicos científicos especializados em assuntos envolvidos no campo da Contabilidade e afins. O Sistema QUALIS afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos periódicos científicos.

A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Os mesmos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. O mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas pode receber diferentes avaliações, não definindo qualidade de forma absoluta. No estudo realizado, a produção divulgada em periódicos não qualificados pela QUALIS recebeu denominação de SN (sem nota).

O Sistema QUALIS da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) classifica, a cada triênio, os eventos científicos nacionais e internacionais referente à Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Nesta pesquisa foi considerado o triênio de 2007 – 2009, por se tratar do último período de avaliação do instituto CAPES, sendo assim, o mais atualizado.

Os eventos da área (Administração, Ciências Contábeis e Turismo) são estratificados, de acordo com a última pontuação da CAPES, em E1, com pontuação 12,5, e E2, com nota de 4, para serem considerados no processo de avaliação intelectual de docentes e discentes do programa da CAPES. A produção veiculada em congressos não qualificados pela QUALIS recebeu denominação de SN (sem nota) neste estudo. O aplicativo que permite a classificação e consulta ao QUALIS das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para a classificação e listagem de periódicos e eventos é o “*WebQualis*”.

Em um segundo momento, os nomes dos professores em ciências contábeis dessas instituições de ensino foram selecionados. A coleta da maioria, nove do total, se deu por meio dos *sites* da IES. O restante, cinco IES, foi coletado por envio de *e-mail* aos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis ou a terceiros, totalizando quatorze instituições que disponibilizaram os nomes completos de seus professores. Apenas o Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara não forneceu os nomes, portanto, foi excluída da amostra.

Com os docentes destacados, a pesquisa partiu para o seu terceiro passo, que remeteu em averiguar os currículos *lattes* dos docentes, que estejam atualizados no endereço eletrônico do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) a partir de dezembro de 2010. Considerou-se que, se os docentes não haviam feito alterações em seus currículos após essa data, não fizeram parte da amostra.

Para verificar qual a produção científica de cada docente de Ciências Contábeis na região goiana, precisou-se acessar, via *internet*, os currículos *lattes* cadastrados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esse se conceitua na integração de bases de dados de currículos, de grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações. Adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do país, é um instrumento para avaliação de pesquisadores, professores e alunos.

Para a coleta dos dados, criou-se um formulário contendo os nomes, instituição a que pertencem, última atualização do currículo, a caracterização do docente (sexo, tempo magistério, vínculo empregatício, forma de trabalho, titulação e experiência profissional), as

características das IES (organização, dependência administrativa e CPC) e a quantidade de publicação em eventos e periódicos.

Os professores que, segundo seus currículos *lattes*, trabalhavam em outras instituições da amostragem, mas que não foram encontrados nos respectivos *sites*, foram inseridos para análise de acordo com as informações curriculares. Além desses, outros professores trabalhavam em mais de uma IES da amostra. Eles tiveram tratamento específico, com currículo analisado por cada IES a que pertencem, destacando as características diferentes (vínculo empregatício, forma de trabalho, organização, dependência administrativa e CPC) e repetindo aquelas que são únicas por pessoa (sexo, tempo magistério, titulação, experiência profissional e quantidade de publicação em eventos e periódicos).

Essas variáveis de análise estão codificadas na escala de 0 – 4 (sendo que, aquelas com divisões menores, não atingem necessariamente todos os códigos). Zero está para as de maior importância, regredindo na escala o grau de significância, ou seja, quatro está para as de menor importância. As variáveis analisadas foram:

- sexo: masculino e feminino;
- tempo de magistério: 0 – 2 anos, 3 – 5 anos, 6 – 10 anos e mais de 10 anos;
- vínculo: servidor público, Celetista e Autônomo;
- forma de trabalho: Dedicção Exclusiva, Tempo Parcial – 40h, Tempo Parcial – 20h e Horista;
- titulação: Doutorado, Mestrado, Especializado e Graduado;
- experiência profissional: se o professor exercer alguma atividade além de docência e se está relacionada às funções da área contábil;
- organização: Universidade, Centro Universitário e Faculdade; e
- CPC: Conceito Preliminar de Curso.

Para os professores que ministravam aulas em mais de uma instituição, inseriu-se as divisões nas seguintes variáveis:

- vínculo: Público/Privado;
- forma de trabalho: Parcial 20 – 40h/Horista; e
- organização: Universidades-Centro Universitário-Faculdades.

Essa inserção decorreu-se para abranger as divergências nas características dos docentes que ocorrem de acordo com cada instituição. Apenas para a variável CPC, para efeito de anular qualquer tendência entre as análises realizadas, os currículos desses

professores foram dobrados, mantendo as mesmas características iguais, diferenciando-se apenas no que diverge de acordo com cada instituição de ensino.

Para os docentes que não informaram qual o tipo de vínculo considerou-se servidor público para os de IES públicas e celetistas para os de instituições privada. Na ausência da forma de trabalho, foi estipulado como horista.

A produção quantificada se delimita do período de 2000 – 2010. Mesmo utilizando a última avaliação da CAPES para periódicos e eventos (2007 – 2009), coletou-se as pesquisas que foram divulgadas nesse período de dez anos.

Assim, a amostra ficou definida como os currículos analisados de todos os docentes em Ciências Contábeis pertencentes ao quadro funcional, no segundo semestre de 2011, das 14 instituições de ensino superior. Destes, foram retirados os desatualizados e aqueles não encontrados.

Após coleta das características de cada pertencente à amostra e das instituições em que ministram aulas de contabilidade, observou-se aqueles que continham produção acadêmica. Esses foram separados para aplicação do teste qui-quadrado, através do SPSS, observando a frequência de cada variável.

Vale lembrar que, apenas para o item CPC considerou-se os currículos dobrados para os dos professores que ministram aulas em mais de uma IES. Logo após, verifica-se a discrepância entre as frequências observadas de determinado evento, quando a significância for menor que 0,05. Sendo que, aquelas maiores que esse valor, estão dentro do intervalo de confiança de 95%, logo não apresentam discordância no resultado apurado. Ou seja, mesmo com diferentes frequências, não provoca rejeição das hipóteses.

Desta forma, chega-se a um banco de dados suficientes para solucionar o problema delimitado. Sendo possível chegar a conclusões a respeito da produção acadêmica goiana de Ciências Contábeis.

4. ANÁLISE DO RESULTADO

Os currículos de 126 professores, que ministram aulas da área de Contabilidade para 14 dos 15 melhores cursos de Ciências Contábeis do Estado de Goiás, pois se exclui o Instituto Luterano de Itumbiara, foram buscados no *website* do CNPq e baixados no mês de novembro de 2011. Foram encontrados 117 currículos, sendo que nove professores ou não possuem o *lattes*, ou contem algum erro na denominação informada pelas IES. Dentre os disponíveis, 14 professores trabalham em mais de uma instituição.

Foram anotadas as datas da última vez em que foram atualizados. Considerou-se como currículos não atualizados, não fazendo parte da análise, aqueles que não tivessem passado por uma atualização após dezembro de 2010. Esses somaram em 37 dos 117, com um total restante de 80. Com essa coleta, nota-se que 31% dos currículos estavam desatualizados.

Dos 80 apenas 29 docentes tiveram algum tipo de produção, sendo que 05 deles estão vinculados a duas IES. Ou seja, apenas 36,25% do total produziram, representando menos da metade. Pode-se dizer que o nível quantitativo é baixo, chegando a 174 publicações no total, sendo que apenas 84 é qualificada pela CAPES. No geral de 80 currículos analisados, representa 2,17 de produção acadêmica por docente, sendo 1,05 por professor de publicação qualificada.

Tabela 01: Quantidade de Produção Científica dos Docentes de Goiás

Produção dos Docentes													
Eventos QUALIS				Periódicos QUALIS									
E1	E2	SN	Total 01	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	SN	Total 02
41	26	53	120	00	01	00	03	09	04	00	00	37	54

Fonte: Elaborado pela autora

Pode-se observar na tabela 01 que a publicação dos trabalhos científicos dos docentes goianos concentra-se em eventos e periódicos não qualificados, com 51,72% da produção, que representa os trabalhos de 14 professores. Os outros 15 docentes, 18,75% do total de 80 currículos analisados, que tiveram publicação QUALIS, tem maior parte publicada em eventos, 79,76%, e apenas os outros 20,24% são submetidos à periódicos. Esse resultado sugere que os pesquisadores de Goiás da área contábil tem visualizado a publicação em congressos como um fim em si, sem posterior submissão à periódicos.

Para responder o segundo questionamento do problema levantado verificou-se o que se interfere na produção. Foi inter-relacionado cada tipo das variáveis independentes com a

variável dependente, Produção Qualificada - Congressos e Periódicos Qualis e não Qualis. Demais, segue o que se realizou de análises acerca dessas.

4.1. VARIÁVEL SEXO

Para responder a primeira hipótese da pesquisa, os dados foram tabulados pela frequência de publicação em periódicos e congressos Qualis e não Qualis segundo o gênero do docente, como pode-se observar na tabela abaixo:

Tabela 02: Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Sexo

		TotalQualis										Total
		,00	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	11,00	16,00	
SEXO	Masculino	10	1	2	2	1	1	1	1	1	1	21
	Feminino	4	1	0	0	0	1	0	1	1	0	8
Total		14	2	2	2	1	2	1	2	2	1	29

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Segundo os dados da tabela número 02, 14 dos docentes habilitados para pesquisa obtiveram publicação em periódicos e congressos não qualificados pela Capes, sendo 10 do gênero masculino e 04 do gênero feminino. Enquanto que 15 do total de docentes publicaram nesses eventos no período de 2000 a dezembro de 2010, para o qual 04 são do gênero feminino e 11 do gênero masculino.

Para análise das frequências obtidas foi aplicado o teste não paramétrico do qui-quadrado, conforme se observa na tabela número 03.

Tabela 03: Teste do Qui-Quadrado – Publicação por gênero

	Valor	df	Significância Asimp.. (2-caudal)
Qui-Quadrado de Pearson	4,685 ^a	9	,861
N de Casos Válidos	29		

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

O teste do qui-quadrado revelou que pelo p-valor (significância) de 0,861 que homens e mulheres possuem uma mesma frequência de publicação. Significando dizer que tanto as 08 docentes, quanto os 21 possuem uma mesma constância de publicação, ou uma mesma frequência, portanto o gênero não interferiu nas publicações realizadas em congressos e periódicos Qualis, não sendo possível aceitar a H1.

4.2. VARIÁVEL TEMPO DE MAGISTÉRIO

A variável tempo de magistério está dividida em intervalos anuais. Para responder a segunda hipótese levantada, os dados foram tabulados pela frequência de publicação em periódicos e congressos Qualis e não Qualis, conforme tabela abaixo:

Tabela 04: Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Tempo de Magistério

		TotalQualis										Total
		,00	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	11,00	16,00	
TEMPO DE MAGISTÉRIO (em anos)	0-2	3	0	0	0	1	2	0	0	1	0	7
	3-5	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3
	6-10	1	0	2	2	0	0	0	1	0	1	7
	+ de 10	9	1	0	0	0	0	0	1	1	0	12
Total		14	2	2	2	1	2	1	2	2	1	29

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

A tabela 04 mostra que 04 docentes com divulgação Qualis está na faixa de 0-2 anos de magistério, 02 com 3-5 anos, 06 de 6-10 anos e 03 com mais de 10 anos.

Observa-se que apenas 01 professor na faixa de 6-10 anos possui, sozinho, 16 publicações Qualis. Junto com os demais dessa faixa, somam 33 produções qualificadas.

Para análise das frequências obtidas foi aplicado o teste não paramétrico do qui-quadrado, conforme se observa na tabela número 05.

Tabela 05: Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Tempo de Magistério

	Valor	df	Significância Asimp.. (2-caudal)
Qui-Quadrado de Pearson	44,043 ^a	27	,020
N de Casos Válidos	29		

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

O teste de hipótese revelou, através do nível de significância menor que 0,05; que as frequências são discrepantes. Ou seja, não se pode concluir que docentes com diferentes tempos de docência publiquem com a mesma intensidade, aceitando parcialmente H2. Considerando a quantidade de publicação Qualis, a dos docentes de 6-10 anos é maior. O que significa dizer que não é necessariamente o maior tempo de magistério que resulta em maior produção acadêmica qualificada.

4.3. VARIÁVEL VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Na tabela 06, disposta abaixo, está a frequência de publicação Qualis e não Qualis por vínculo de serviço, no intuito de responder a hipótese H3.

Tabela 06: Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Vínculo de Serviço

VÍNCULO		TotalQualis										Total
		,00	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	11,00	16,00	
VÍNCULO	Servidor Público	5	0	2	2	1	2	1	2	1	0	16
	Celetista	8	2	0	0	0	0	0	0	0	0	10
	Público/Privado	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	03
Total		14	2	2	2	1	2	1	2	2	1	29

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Pela frequência apresentada, percebe-se que, dos docentes que publicaram sem qualificação Qualis, 05 são servidores públicos, 08 celetistas e 1 que trabalha em duas IES, sendo uma pública e outra privada. Enquanto que para produção Qualis tem-se: 11, que são estatutários, 02 regidos pela CLT e 02 público/privado. Esses 02 últimos somam, significativamente, a maior parte da produção, com 27 publicações.

Analisando essa frequência com o teste de hipótese forma-se a tabela 07:

Tabela 07: Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Vínculo de Serviço

	Valor	df	Significância Asimp.. (2-caudal)
Qui-Quadrado de Pearson	27,515 ^a	18	,070
N de Casos Válidos	29		

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Com o nível de significância superior a 5%, 0,07; a hipótese em análise, H3, não se confirma, porque as frequências analisadas não são discrepantes. A variável vínculo de serviço não reflete na produção do docente goiano.

4.4. VARIÁVEL FORMA DE TRABALHO/REGIME

A hipótese H4 estabelece que a forma de trabalho do professor (dedicação exclusiva, tempo parcial, horista) interfere positivamente na sua produção científica. Com o auxílio da tabela abaixo, número 08, fica possível verificar a frequência de produção acadêmica de acordo o regime de trabalho estabelecido entre o docente e as IES.

Tabela 08: Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Regime de Trabalho

		TotalQualis										Total
		,00	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	11,00	16,00	
REGIME	Dedicação Exclusiva	3	0	2	2	1	1	1	2	1	0	13
	Parcial 40h	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	Parcial 20h-40h	8	2	0	0	0	1	0	0	1	1	13
Total		14	2	2	2	1	2	1	2	2	1	29

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Dentre os 14 docentes que não possuem publicação Qualis, 03 são de dedicação exclusiva, 03 com regime parcial 40 horas e 08 trabalham das duas formas de regime parcial 20 e 40 horas. Para a publicação Qualis a frequência é: 10 são de dedicação exclusiva e 05 com parcial 20-40 horas.

A tabela 09 apresenta o resultado do teste qui-quadrado:

Tabela 09: Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Regime de Trabalho

	Valor	df	Significância Asimp.. (2-caudal)
Qui-Quadrado de Pearson	17,846 ^a	18	,466
N de Casos Válidos	29		

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Com o nível de significância, 0,466; dentro do intervalo de confiança de 95%; a variável regime de trabalho não afeta a produção do docente, uma vez que as frequências apresentadas não se diferenciam, rejeitando a hipótese H4.

4.5. VARIÁVEL TITULAÇÃO

Em titulação há a divisão entre Doutores, Mestres, Especialista e Graduados. O número de professores com mestrado é notavelmente maior. Cabe ressaltar que esse número é expressivamente maior, porque trata-se de um exigência por parte das instituições de ensino superior. Visto que necessitam da publicação de seus trabalhos acadêmicos, tem maior presença nos docentes selecionados com divulgação. Segue tabela número 10 com as frequências por titulação.

Tabela 10: Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Titulação

		TotalQualis										Tot.
		,00	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	11,00	16,00	
TITULAÇÃO	Doutorado	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Mestrado	8	2	2	2	1	2	1	2	2	1	23
	Especializado	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
	Graduado	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total		14	2	2	2	1	2	1	2	2	1	29

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Apenas um professor possui titulação de doutor, sendo que sua produção não foi veiculada à congressos e periódicos Qualis. Do restante de 28 docentes, 23 mestres produziram, sendo 08 com trabalhos sem qualificação e 15 com qualificação. Entre os Especializados e Graduados toda a produção está fora do total Qualis, totalizando 05 docentes.

A tabela 11 demonstra o teste qui-quadrado para essa variável.

Tabela 11: Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Titulação

	Valor	df	Significância Asimp.. (2-caudal)
Qui-Quadrado de Pearson	8,106 ^a	27	1,000
N de Casos Válidos	29		

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Com p-valor de 1,00; que representa estar dentro do intervalo de confiança de 95%, os títulos não se diferem quanto a frequência apresentada. O que implica dizer a não influência da variável em questão na produção acadêmica. Sendo assim, rejeita-se H5. Professores com maior titulação não, necessariamente, possuem maior produção Qualis. Cabe ressaltar que, se fosse retirado a titulação de doutor, os mestres, que possuem o posterior maior título, produzem expressivamente mais que os demais analisados.

4.6. VARIÁVEL EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Ao averiguar os currículos *lattes*, foi verificado se havia divulgação de algum tipo de experiência profissional. Aqueles que não informaram nada considerou-se sem ter qualquer tipo de atividade, além da função de professor. Somam-se 03 docentes com produção apenas em eventos e periódicos não qualificados e 02 em publicação qualificada.

Os que já trabalharam ou ainda trabalham na área contábil, com cargos de contador, analistas, consultores, auditores, entre outros, representa a maior parcela que produziu, totalizando 14, sendo que 06 sem qualificação e 08 dentro do total Qualis.

Há, também, os que possuem experiência na parte administrativa contábil, com 03 produções em eventos não qualificados e 02 com produção Qualis. Quanto aos estagiários/trainees da área de contabilidade, tem-se 01 com produção sem qualificação e 01 com 05 produções Qualis.

E por fim, os que trabalham em outra área divergente da contábil, sendo 01 com produção sem qualificação e 02 com produções Qualis.

A tabela número 12, a seguir, ilustra essas frequências de publicação.

Tabela 12: Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis por Experiência Profissional

		TotalQualis										Tot.
		,00	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	11,00	16,00	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Na área	6	0	1	1	1	1	0	1	2	1	14
	Parte adm.	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	5
	Estágio	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
	Outra área	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3
	Sem	3	0	0	0	0	0	1	1	0	0	5
Total		14	2	2	2	1	2	1	2	2	1	29

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Para testar H6 aplicou-se o qui-quadrado com o seguinte resultado:

Tabela 13: Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Experiência Profissional

	Valor	df	Significância Asimp.. (2-caudal)
Qui-Quadrado de Pearson	29,355 ^a	36	,776
N de Casos Válidos	29		

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

O p-valor encontrado foi de 0,776; que representa que as frequências observadas não são discrepantes. Logo, não é possível afirmar que professores que possuem experiência profissional em funções de contabilidade tem menor produção.

4.7. VARIÁVEL ORGANIZAÇÃO

As instituições de ensino superior estão separadas, de acordo com o MEC, em Universidades, Centros Universitários e Faculdades. Ao comparar os currículos dos docentes com produção qualificada, 11 lecionam em universidades, 01 em centros universitários, nenhum em faculdades e 03 que pertencem aos três tipos de organização institucional. Com publicação sem qualificação são: 09 de universidades, 02 de centros universitários, 02 de faculdade e 01 com abrangência das três. A tabela abaixo demonstra essa frequência.

Tabela 14: Frequência de Publicação em Eventos e Periódicos Qualis e não Qualis por Organização

		TotalQualis										Tot.
		,00	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	11,00	16,00	
ORG	Universidade	9	0	2	2	1	2	1	2	1	0	20
	Centro Universitário	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	Faculdade	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Faculd./Univers./Centr.	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	4
Total		14	2	2	2	1	2	1	2	2	1	29

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Conforme tabela número14, 02 docentes que estão vinculados aos três tipos de organização, publicam juntos 27 produções, representando uma parte expressiva da divulgação qualificada.

Testando a sétima hipótese de que docentes que ministram aulas em Universidades tendem a ter maior produção do que aqueles da Faculdade e Centros Universitários, aplicou-se o teste qui-quadrado chegando ao seguinte resultado, conforme tabela 15:

Tabela 15: Teste do Qui-Quadrado – Publicação por Organização

	Valor	df	Significância Asimp.. (2-caudal)
Qui-Quadrado de Pearson	21,370 ^a	27	,769
N de Casos Válidos	29		

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Como nível de significância tem-se 0,469; o que representa estar dentro do intervalo de confiança de 95%. Assim, tal variável não afeta a produção do docente goiano, o que rejeita H7.

4.8. VARIÁVEL CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - CPC

Para analisar a variável CPC, houve um tratamento especial para os 05 professores que trabalham em mais de uma instituição. Logo, para efeito de anular qualquer tendência entre as análises realizadas, tais currículos foram dobrados, mantendo as características iguais, diferenciando-se apenas no que diverge de acordo com cada instituição de ensino, conforme explicação contida na parte metodológica deste estudo. Para tanto, considerou-se 34 currículos, especificamente nesta análise.

Nesta análise houve a separação em congressos Qualis e Periódicos Qualis, para facilitar a visualização, uma vez que considerou-se a possível influência do conceito do curso em cada produção.

4.8.1. Congressos Qualis

A seguir, apresenta-se a tabela número 16, com a frequência de publicação em eventos Qualis e não Qualis por Conceito Preliminar de Curso.

Tabela 16: Frequência de Publicação em Eventos Qualis e não Qualis por CPC

		Congressos Qualis										Tot.
		,00	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	9,00	11,00	
CPC	4,01 – 5	3	0	2	2	2	1	1	1	1	1	14
	2,01 – 3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4
	1 – 2	11	1	0	0	1	0	1	1	0	1	16
Total		17	2	2	2	3	2	1	2	1	1	34

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

A frequência encontrada acima demonstra que 14 professores que produziram em eventos lecionam em instituições com conceito na faixa de 4,01 – 5,00. Destes, 03 publicaram em congressos SN e 11 em qualificados. Os docentes dos cursos de 3,01 – 4 não tiveram publicação em eventos. Os pertencentes às IES com conceitos de 2,01 – 3 e 1 - 2 obtiveram, respectivamente, 03 e 11 em congressos não qualificados e 01 e 05 em congressos Qualis.

Apenas uma IES obteve a faixa de 4,01 – 5, notando a concentração de divulgação pelos docentes dessa.

A tabela de número 17 possibilita averiguar a relação desse conceito, de acordo com as frequências analisadas no de número 16

Tabela 17: Teste do Qui-Quadrado – Publicação por CPC

	Valor	df	Significância Asimp.. (2-caudal)
Qui-Quadrado de Pearson	17,571 ^a	18	,484
N de Casos Válidos	34		

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Com a aplicação do teste estatístico verificou-se p-valor igual 0,484; o que significa dizer que as frequências não apresentam discrepância. Neste item, rejeita-se H8 quanto à publicação em eventos, visto que o CPC dos cursos selecionados não influenciaram a variável dependente.

4.8.2. Periódicos Qualis

Para verificar a inter-relação da variável CPC com a produção em periódicos Qualis e não Qualis necessita-se estudar a frequência estabelecida na tabela número 18.

Tabela 18: Frequência de Publicação em Periódicos Qualis e não Qualis por CPC

		Periódicos Qualis						Total
		,00	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	
CPC	4,01 – 5	10	0	1	1	1	1	14
	2,01 – 3	4	0	0	0	0	0	4
	1 – 2	11	3	0	0	1	1	16
Total		25	3	1	1	2	2	34

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

Segundo os dados tabulados, dos docentes habilitados para a pesquisa, 25 publicaram em periódicos sem qualificação, sendo 10 que lecionam em IES com CPC na faixa de 4,01 – 5; 04 em 2,01 – 3 e 11 em 1 – 2. Novamente nota-se que os cursos com faixa de 3,01 – 4 não tiveram professores que produziram no período de tempo analisado.

Para análise das frequências obtidas foi aplicado o teste não paramétrico do qui-quadrado, conforme estabelecido na tabela 19.

Tabela 19: Teste do Qui-Quadrado – Publicação por CPC

	Valor	df	Significância Asimp.. (2-caudal)
Qui-Quadrado de Pearson	7,225 ^a	10	,704
N de Casos Válidos	34		

Fonte: Elaborado pela autora, com uso do SPSS

O teste revelou que pelo p-valor, significância, de 0,704; que os professores que pertencem ao quadro de docentes das instituições com diferentes CPC publicam em periódicos na mesma frequência. Esse fato leva a reafirmação de rejeição à H8.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi o de analisar a produção científica dos docentes de contabilidade dos melhores cursos de graduação de Ciências Contábeis do Estado de Goiás, classificados pelo ENADE 2009, por intermédio das divulgações em congressos e periódicos qualificados e não qualificados pelo Sistema QUALIS. Para tanto, procedeu-se uma análise dos seus currículos *lattes*. Tal finalidade, assim como aquelas levantadas secundariamente, foi alcançada, o que faz tornar significativa a pesquisa em questão.

As constatações da investigação permitem concluir que os docentes goianos, que lecionam nas IES mencionadas, não aproveitam os recursos postos à disposição da ciência neste país pelas agências de fomento de pesquisa, CAPES e CNPq. Há uma parcela considerável, 31%, que não mantém seus currículos atualizados. Assim poucos são aqueles que podem ser considerados pesquisadores contínuos. O *lattes* é uma forma de repassar as informações que a sociedade almeja e de caracterizar o lado profissional dos que o pertencem.

Fica notório que, em meio ao número de professores de Ciências Contábeis das instituições de ensino superior de Goiás, com currículos analisados, poucos possuem produção científica em congressos e periódicos - qualificados pelo Sistema QUALIS, na área contábil e afins, o que representa 18,75% dos 80 currículos analisados. Este fato expressa a falta de engajamento para a evolução do conhecimento científico. Demonstra, até mesmo, ausência de interesse no contexto de mudanças que o ser humano está inserido.

O problema de pesquisa foi solucionado, uma vez que se conheceu o nível de produção científica de professores de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior de Goiás. Quanto as variáveis que impactam na produção docente, foram consideradas as mais sugestivas de interferência direta como: sexo, tempo de magistério, vínculo de serviço, forma de trabalho, titulação, experiência profissional, tipo de organização e CPC do curso. Contudo, apenas o tempo de docência revelou refletir na produção. O que não significa dizer que a segunda hipótese pode ser aceita, uma vez que docentes que lecionam de 06 a 10 anos tem maior produção qualificada.

O estudo teve limitações em relação à dificuldade na obtenção dos nomes dos docentes das IES. Muitos *sites* possuem informações divergentes às contidas nos currículos. Quanto àquelas instituições sem disponibilidade em *site*, a coleta necessitou de insistência para obtenção de respostas via *e-mails* e telefonemas, em tempo hábil.

Uma parte significativa do *lattes* está desatualizada, tornando o banco de dados parcialmente defasado. Houve limite de investigação, também, quanto às informações importantes que docentes deixaram de constar e/ou manter recentes em seus currículos, tendo que ser fixados, em alguns casos, características dos professores como vínculo, regime de trabalho e falta de experiência profissional quando não destacado.

A falta de pesquisas em contabilidade, com temas de produção científica e afins, que fossem regionalizadas, relutou a busca de bases bibliográficas direcionadas a contextos específicos.

Conclui-se, portanto, que as retribuições que os professores de ensino superior, goianos, deveriam estar trazendo para a ciência e sociedade, em geral, não tem correspondido às expectativas. Observou-se baixo comprometimento com a produção acadêmica e com sua posterior divulgação qualificada. A principal recomendação quanto a esse ponto é para que se empreendam esforços no sentido de desenvolver a Ciência Contábil. Disseminar o conhecimento vale para que as dúvidas sejam supridas, novos questionamentos surjam, acrescentando a área e evoluindo o saber construído. Cabem aos professores proferirem essa atitude, e nada melhor que o exemplo próprio.

Para futuras pesquisas, sugere-se uma análise que destaque mais o aspecto qualitativo desta pesquisa. Assim como verificar o peso das produções qualificadas através do teste estatístico ANACOR.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724 Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**: Rio de Janeiro, RJ, 2002.

BEUREN, I. M. (Org.). Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

BRASIL – **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Disponível em: < www.bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf >. Acesso em: 24 out 2011.

BRUNI, A.L. **SPSS Aplicado à Pesquisa Acadêmica**. 1 ed. Cap. 07, p. 165 – 176, São Paulo: Atlas, 2009.

CAMARGOS, M.A.; COUTINHO, E.S.; AMARAL, H.F. **O Perfil da Área de Finanças do ENANPAD: Um Levantamento da Produção Científica e de suas Tendências entre 2000-2004**. In: Encontro Da Associação Nacional De Pós-Graduação E Pesquisa Em Administração – ENANPAD, XXIX. 2005, Brasília, DF, Anais... p. 1-16.

CARDOSO, R.L., MENDONÇA, O.R., NETO, RICCIO, E.L., & SAKATA, M.C.G. **Pesquisa Científica Em Contabilidade Entre 1990 E 2003**. In: Revista de Administração de Empresas, 45(2), 43-55, 2005.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. **A Produção Acadêmica em Custos no Âmbito do ENANPAD: uma Análise de 1998 a 2003**. In: Encontro Da Associação Nacional De Pós-Graduação E Pesquisa Em Administração – ENANPAD, XXVIII. 2004, Curitiba, PR, Anais... p. 1-11.

CAPES - **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** – Disponível em :< <http://www.capes.gov.br/> >. Acesso em: 23 out 2011.

CNPq - **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico** - Disponível em :< <http://lattes.cnpq.br/> >. Acesso em: nov 2011.

CRUZ, A.P.C. et. al. **Da Pesquisa em Construção à Publicação Definitiva – Conversão da Produção Científica no Campo da Contabilidade (2001-2010)**. In: 11º Congresso USP De Controladoria E Contabilidade. 2011, São Paulo, SP.

CUNHA, Everaldo Ribeiro. **“Carta-Desabafo. Ofício SCESGO Nº 05/2010 Goiânia, 26 de fevereiro de 2010”**. Disponível em: < <http://www.scesgo.com.br/servicos-e-solucoes/404-carta-desabafo.html> >. Acesso em: 23 maio 2011.

CUNHA, J. V. A. da *et. al.* **Contribuições Científicas dos Doutores em Ciências Contábeis: Uma Análise dos Currículos Lattes.** Revista Universo Contábil. Vol. 7, n. 2, p. 85-96, abr./jun., 2011.

FAVERO, Luiz Paulo Lopes; *et. al.* **Análise de Dados – Modelagem Multivariada para Tomada de Decisões.** 1 ed. São Paulo: Campus Elsevier, 2009.

FILHO, J.F.R. *et. al.* **Uma Análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil do Programa do Mestrado Multi institucional em Ciências Contábeis.** In: Encontro Da Associação Nacional De Pós-Graduação E Pesquisa Em Administração – ENANPAD, XXX. 2006, Salvador, BA, Anais... p. 1-17.

FILHO, G. A. L. **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico.** In: RAC, Curitiba, PR, v. 12, n. 2, p. 533 – 554, Abr./Jun., 2008.

FILHO, Geraldo Alemandro Leite. **Perfil da Produção Científica dos Docentes e Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brail.** In: Revista Contabilidade e Controladoria. Vol. 2, n. 2. 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GOMES, Rafael B. *et. al.* **Um Estudo sobre a Produção Acadêmica em Contabilidade: uma Abordagem nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade.** Monografia apresentada na Universidade Federal de Pernambuco. In: 4º Congresso USP, São Paulo, SP: Iniciação Científica Em Contabilidade – 2007.

INEP – **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira** – Disponível em: < <http://www.inep.gov.br/> >. Acesso em: 27 nov. 2011.

LAFFIN, Marcos. **A Pesquisa nos Cursos de Ciências Contábeis.** In: Revista de Ciências da Administração, São Paulo, SP, setembro 2000.

LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, J. SOLURI, A. F. **Perfil da pesquisa em finanças no Brasil.** Revista de Administração de Empresas – FGV, São Paulo, SP, v. 3. n.1, p. 91 – 104, jan/fev/mar. 2003.

MARTINS, Gilberto A.; THEÓPHILO, Carlos R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.** 2 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

MARTINS, G.A. de, & SILVA, R. B. C. da. **Plataforma teórica – trabalhos do 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um Estudo Bibliométrico.** In: Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, 5, jul/2005.

MEC – **Ministério da Educação** – Disponível em: < <http://www.mec.gov.br/> >. Acesso em: 30 out 2011.

MORIKI, A. M. N., & MARTINS, G. A. **Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria.** Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, 3, jul/2003.

OLIVEIRA, M. C. **Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 29, p. 68 – 86, maio/ago. 2002.

SANTANA, C. M. **Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003) uma abordagem bibliométrica.** Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo, SP, 2004.

SAITO, R., HIRMAOTO, E., SAITO, C. C. **Taxa de publicação em periódicos de artigos apresentados em encontros acadêmicos de administração.** In: Revista de Economia e Administração. V. 8, n. 4, p. 422 – 440. 2009.

THEÓPHILO, Carlos R. **Algumas Reflexões sobre Pesquisas Empíricas em Contabilidade.** In: Caderno de Estudos, São Paulo, SP, FIEPECAFI, v. 10, n. 19, p.9 – 15, setembro/dezembro 1998.

THEÓPHILO, Carlos R; IUDÍCIBUS, Sérgio. **Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil.** Contabilidade, Gestão e Governança, Vol. 8, n. 2 (2005).

WALTER, Silvana Anita *et. al.* **Uma Análise da Evolução do Campo de Ensino e Pesquisa em Contabilidade sob a Perspectiva de Redes.** Revista Universo Contábil. Vol. 5, n. 4. 2009.

**APÊNDICE A: 15 MELHORES CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE GOIÁS –
ENADE 2009**

Posição	IES	Sigla	Município	CPC
1	Universidade Federal De Goiás	UFG	Goiânia	4,57
2	Universidade Estadual De Goiás	UEG	Anápolis	2,26
3	Pontifícia Universidade Católica De Goiás	PUC	Goiânia	2,24
4	Faculdade Alves Faria	ALFA	Goiânia	2,17
5	Universidade Estadual De Goiás	UEG	Uruaçu	2,12
6	Faculdade De Jussara	FAJ	Jussara	2,01
7	Universidade Estadual De Goiás	UEG	Morrinhos	1,98
8	Faculdade Nossa Senhora Aparecida	FANAP	Ap. de Goiânia	1,95
9	Universidade Estadual De Goiás	UEG	Jaraguá	1,83
10	Faculdades Integradas De Mineiros	FIMES	Mineiros	1,82
11	Instituto Luterano De Ensino Superior De Itumbiara	ILES	Itumbiara	1,77
12	Universidade De Rio Verde	FESURV	Rio Verde	1,73
13	Instituto Aphoniano De Ensino Superior	IAESUP	Trindade	1,70
14	Centro Universitário De Goiás	UNI-ANH	Goiânia	1,68
15	Faculdade Araguaia	FARA	Goiânia	1,59